

RIO

REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS
INFO MAIL

OUTUBRO 2002



REGRESSO ÀS AULAS!

Modernização
Administrativa

Centro Social
da Amoreira

Apoio às
Colectividades

Necrópole
descoberta na
Cerca do Castelo

16 Necrópole Medieval junto à Igreja do Carmo



4

Obras

6

Autarquia

8

Festival Europeu do
Chocolate

9

Retorno às Aulas



10

Modernização
Administrativa

11

Alfabetização

12

Centro Social da
Amoreira

14

Apoio às
Colectividades



15

Ambiente

17

Desporto

18

Títulos de Imprensa

20

Quem é Quem

3

Editorial



Aos alunos cabe aprender. Aos professores ensinar. Mas em que condições? Como é do conhecimento geral hoje temos menos crianças, o que faz diminuir, de modo acentuado, o número de alunos por escola. Sobretudo no Concelho essa quebra ganha grande relevo no panorama das escolas primárias, em que algumas já fecharam por falta de crianças (este ano por exemplo, foi a dos Casais da Areia que transferiu os seus dois alunos, a pedido dos pais, para a de A-dos-Negros); e outras, ainda se mantêm, umas com 5, outras com 6, 10, etc.

Só para termos uma ideia do conjunto, o Concelho abriu o ano escolar com quase 400 alunos distribuídos por 20 escolas, o que dá por exemplo uma média de 5 alunos/classe, o que é manifestamente pouco. Se tivermos em conta que metade das escolas não têm mais de 10 a 15 alunos, então nessa metade, chegamos a ter, por exemplo, classes em que não há alunos, ou casos de 1 aluno por classe. Estas situações, infelizmente frequentes, levantam problemas pedagógicos muito graves dada a inexistência de socialização de conhecimentos da parte do aluno, e obrigam, por exemplo a um esforço acrescido do professor que lecciona as quatro classes no mesmo horário e na mesma sala, em muitos casos.

Mas se o problema da falta de um verdadeiro ambiente escolar, que só existe com massa crítica, isto é, com um número adequado de alunos é bem patente, e que pude testemunhar pessoalmente nas visitas que realizei às escolas primárias, não é menos preocupante a falta de condições materiais e físicas onde há muitos anos funcionam as nossas escolas. A meu pedido, técnicos da Câmara realizaram um levantamento exaustivo de todo o parque escolar que temos no Concelho, o que nos permite saber, caso a caso, qual é a situação de carência que enfrentamos e quais são os recursos financeiros que deveríamos de dispôr para manter todas as escolas. O número é verdadeiramente assustador, pois ultrapassa os 2 milhões de euros. E digo que é assustador, porque falamos de obras de beneficiação que melhoram as escolas, mas não resolvem o problema da falta de um ambiente escolar ideal, nem permitem oferecer as valências da “escola

completa”, com cantina, ginásio, e ATL’s.

Ao lado desse levantamento iniciámos a elaboração de uma carta escolar, que nos permitirá perceber, entre muitas coisas, qual será a nossa dimensão escolar nos próximos anos, o que é decisivo para traçar a nossa política de educação no Concelho, e desse modo, permitir-nos gastar melhor o dinheiro público. É fácil perceber que muitas escolas não têm, e dificilmente terão de futuro, um número adequado de alunos, sobretudo nas aldeias onde o crescimento demográfico e urbano é menor. É fácil perceber que a dispersão de escolas dos anos 70 não poderá ser seguida e que os tempos de hoje exigem uma concentração maior de alunos e uma redução do número de escolas. Todavia, parece-me importante que esta reforma profunda que se exige na educação do Concelho estabeleça um conceito fundamental: para além de salas e de equipamentos de qualidade, dar a todas as crianças o acesso a cantinas e a ginásios e aumentar o número de ateliers de tempos livres, como componente extra-curricular.

Seja num modelo das grandes escolas que concentram vários ciclos (como uma EBI), seja num modelo de centros escolares exclusivos para o 1º ciclo, temos todos que avaliar bem os aspectos pedagógicos da aprendizagem e da integração social dos alunos, bem como os recursos financeiros disponíveis. E nessa avaliação exige-se, também, outra participação dos pais, que em conjunto, conosco, Câmara Municipal, professores, autarcas de freguesia e dirigentes associativos locais temos que traçar a melhor estratégia educativa. E permitam-me o desabafo: não vamos perder mais tempo. Já chega de mudar a fechadura ou pôr a torneira nova, o que é preciso é uma reforma profunda e determinada. E com isso, todas as famílias deste Concelho podem contar conosco!

Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

4 Obras

1 - Depois dos furos, a CMO está a renovar as suas condutas de água.



OBRAS



2 - O Casal da Ladeira, Olho Marinho, será uma das apostas do actual executivo. Os projectos de alcatroamento estão prontos. Os trabalhos avançam em breve.



4 - Continuam os trabalhos de alargamento da estrada de acesso ao Sobral da Lagoa, que brevemente estarão concluídos.



6 - Freguesia a freguesia a câmara declarou guerra aos maus pisos e buracos.



3 - Estrada a alcatroar no Casal da Ladeira.



5 - No Sobral da Lagoa a CMO vai renovar alguns dos seus arruamentos.



7 - Continuação dos trabalhos da Usseira para a Capeleira. Depois do alargamento seguem os trabalhos de drenagem de águas.

8 - Prosseguem a bom ritmo os trabalhos de alcatroamento no Bom Sucesso.



9 - Acompanhando os trabalhos de alcatroamento esta câmara tem dado uma atenção especial às valetas e águas fluviais de modo a que as estradas se mantenham boas e trazendo mais qualidade de vida nas nossas aldeias. Parece que vale a pena.



11 - Trás-do-Outeiro - Caminho a alcatroar.



13 - Obras no Cemitério da Amoreira. A CMO apoia a Junta de Freguesia nesta obra de alargamento e calcetamento do cemitério local.



10 - Terminou a primeira fase dos alcatroamentos na Sancheira Pequena. Mais de oitenta por cento da população ficou bem servida de estrada.



12 - Estrada Vau - Arelho, com o alcatroamento desta via fica feita a ligação de Caldas ao Bom Sucesso mais de 25Km em piso novo. Fica mais perto as praias e a Lagoa de Óbidos



14 - Brevemente os Casais da Areia vão beneficiar de novo pavimento. Bem precisam!



CULTURA

Trajes Históricos

A Câmara Municipal de Óbidos, após a experiência de animação cultural levada a cabo por um conjunto de estagiários durante o Verão, solicitou ao atelier de Maria Gonzaga, figurinista e profunda conhecedora do traje histórico, a confecção de um conjunto de trajes para uso em momentos especiais, recepções e outras actividades de carácter turístico e cultural na Vila de Óbidos.

A opção conceptual dos trajes recaiu sobre as épocas mais expressivas da história: um casal da Idade Média (séc. XV), um traje feminino do séc. XVI, um casal barroco (séc. XVIII) e outro lembrando o período islâmico; indumentária típica das famílias nobres ou mais abastadas, executada em diversos tecidos, como sedas naturais, veludos, algodões adamascados, fitas, rendas e galões, profusamente decorados com pedrarias, botões, pérolas, entre outros elementos.

Neste trabalho primoroso cujas técnicas de confecção são, ainda, bastante semelhantes às que primitivamente se usavam, muito do trabalho aí aplicado é manual, exigindo para a sua realização não só uma análise cuidadosa das tecnologias típicas de cada época, como também uma grande destreza. O atelier de Maria Gonzaga (em Lisboa) funciona como um dos maiores guarda-roupas do País, tendo servido inúmeras peças de teatro, televisão e ópera.

Compositor obidense homenageado na Igreja de Santa Maria

A Igreja de Santa Maria foi palco, no passado dia 15, de um concerto de coral de homenagem a José Joaquim Santos. Sob o lema “Vozes de José Joaquim Santos”, este concerto juntou o Coral Harmonia, de Santiago do Cacém, o Coral de Tancos, de Vila Nova da Barquinha, e o Coral Alma Nova, de Óbidos.

A igreja esteve cheia para assistir a este concerto, onde cada grupo interpretou o seu repertório, tendo os três corais, no final do espectáculo, interpretado o ‘Responsorium 9.º in Sabbato Sancto’, de José Joaquim dos Santos, que já não



era apresentado em público, seguramente, há cerca de um século.

José Joaquim dos Santos, nascido no sítio do Senhor da Pedra no Termo da vila de Óbidos a 14 de Setembro de 1747, era filho de Manuel Gonçalves e de Victória Luzia. Entrou para o Seminário da Patriarcal com a idade de seis anos. Veio a tornar-se Mestre efectivo do Seminário Patriarcal, inferindo-se da documentação que se manteve neste lugar até a data de sua morte já que, no libreto das obras que compôs para se cantarem na Academia Real das Ciências no Dia da Imaculada Conceição, em 1786 (Écloga Pastoril) e, em 1787 (Cantata Pastoril), vem designado como “Mestre da Música no Real Seminário da Santa Igreja Patriarcal”. Num documento de 1788 aparece também referido como cantor da voz de tenor ao serviço da Patriarcal, então sediada no Mosteiro de São Vicente de Fora em Lisboa.

A obra deste compositor é extensa, podendo ser encontrada no Cartório da Sé de Lisboa obras datadas entre 1774 e 1793. Também na Biblioteca da Ajuda estão depositadas outras composições, assim como na Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Nacional e Museu Municipal de Óbidos. A primordial importância do compositor no panorama musical português da segunda metade de setecentos justifica



plenamente um estudo e divulgação mais aprofundados da sua obra.

Esta foi mais uma organização da Câmara Municipal de Óbidos, muito aplaudida pelo público presente.

Recuperação da Tradicional Procissão de Nossa Senhora da Piedade

No seguimento do estudo e valorização do Património Tradicional de Óbidos, a Associação de Defesa do Património do Concelho de Óbidos, em conjunto com a Câmara Municipal e a Paróquia de Óbidos decidiram recuperar a secular procissão de N. S. da Piedade, à semelhança do que aconteceu à cerca de 12 anos com a Procissão Penitencial de S. Francisco, hoje um dos momentos altos que combina perfeitamente os elementos religiosos e a culturais.

A Procissão de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Vila de Óbidos foi, outrora, uma das cerimónias mais interessantes já que, de acordo com a tradição, o seu desenrolar combinava não só o acto solene da deslocação da imagem, não num andor convencional mas numa berlinda puxada por quatro homens vestidos de mouros, como ainda, um pouco à moda das majestosas cerimónias marianas espanholas, havia uma participação espontânea da população onde se recitavam cânticos e se declamavam poesias dedicadas à Padroeira. Depois de mais de cem anos em que a procissão não decorreu, a mesma deverá sair no próximo dia 16 de Novembro de 2002 (cerca das 18 horas). A reconstituição do trajecto foi organizada considerando vários pontos fulcrais: a paragem junto à Porta da Vila, no qual existe o oratório dedicado a esta evocação; a Igreja de Santa Maria, a Igreja de S. Tiago, o Oratório da Senhora da Graça, terminando na Igreja de S. Pedro, sede da paróquia que acolhe presentemente a imagem.

No trajecto serão efectuadas diversas paragens, onde a Padroeira será “presenteada” com música, declamação de poesia, ladainhas, coros e fado, este a decorrer no trajecto da primitiva medina/judiaria.

Ultraleves ‘animam’ céus da Lagoa de Óbidos

Decorreu no passado dia 22 de Setembro, na região de Óbidos, o 4.º Encontro Aeronáutico de Ultraleves, organizado pelo Aeroclube Lagoa de Óbidos.

O Encontro teve lugar na zona da Lagoa de Óbidos, junto à localidade do Arelho, e teve o seu início às 09h00, prolongando-se até às 12h30, com a chegada dos participantes. Às 13h00 realizou-se um almoço para pilotos e acompanhantes. Entre as 14 e as 16h00 decorreram voos de baptismo e turísticos por toda a região de Óbidos, tendo havido, por volta das 16h30, uma demonstração de perícia de voo e aterragem de precisão. Às 18h00 foi feita a entrega dos prémios aos três melhores classificados.

Esta foi mais uma iniciativa com o apoio da Câmara Municipal de Óbidos.

RLO promove bandas da região

Decorreu no passado dia 14 de Setembro, no auditório municipal ‘Casa da Música’ o I Encontro de Bandas Filarmónicas em Óbidos, numa organização da Rádio Litoral Oeste (RLO). Uma iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Óbidos.

Segundo José Manuel Paz, da direcção da RLO, este I Encontro de Bandas Filarmónicas “tem como finalidade preservar e enaltecer este tipo de música”. Uma iniciativa que a RLO quer realizar anualmente, “sempre com maior número de participantes”, frisou o mesmo responsável, e que contou, este ano, com a presença da Banda da União Filarmónica de A-da-Gorda, da Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense, da Banda da Sociedade Musical e Recreativa Obidense e do Grupo de Bombos “Os Vicentinos”, oriundo de São Vicente da Beira, Beira Baixa. O evento contou ainda com os apoios do Inatel, Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, Região de Turismo do Oeste, Bombeiros de Óbidos, Jornal EuroRegiões, Revista Festa, entre outras entidades.

8 Festival Europeu do Chocolate



Óbidos, Capital mundial do Chocolate, em Novembro

Óbidos vai ter, seguramente, o início do mês mais “doce” de toda a sua história. É que de 8 a 10 de Novembro decorre nesta vila o I Festival Europeu de Chocolate. Para além de inúmeras iniciativas inseridas no certame, quatro dos melhores chefes de cozinha do mundo vão poder brindar os visitantes de Óbidos com verdadeiras delícias de chocolate, de fazer crescer água na boca.

Durante estes dias, Óbidos vai tornar-se na capital mundial do chocolate. Chefes pasteleiros farão demonstrações de cozinha e pastelaria, haverá workshops para crianças, serão oferecidos crepes de chocolate por toda a vila, haverá exibição de esculturas de chocolate, o Coro Infantil de Óbidos irá cantar canções alusivas ao tema deste festival, para além, naturalmente, de haver muitas amostras de chocolate a distribuir gratuitamente pelos visitantes. O Festival Europeu de Chocolate é constituído por três concursos de chocolate, onde os finalistas irão preparar as suas receitas de chocolate “em cozinhas construídas especialmente para este efeito e onde o público poderá assistir a esta preparação e colocar questões enquanto o chefe desempenha o seu trabalho”, explicou Sandy Lesberg, que dirige este Festival para a CMO.

Na cerimónia de encerramento deste Festival, a decorrer do dia 10 de Novembro, serão anunciados os vencedores do concurso Chocolatier Português do Ano, destinado a pasteleiros profissionais portugueses. Serão ainda revelados os resultados do concurso Europeu de Receitas de Chocolate, destinado a profissionais e não profissionais de todo o mundo, e do concurso da Montanha de Chocolate, onde qualquer visitante da vila de Óbidos pode participar, dando um palpite sobre a quantidade de chocolates existente numa “montanha” no posto de turismo. Os dez finalistas do Concurso Europeu de Receitas de Chocolate foram convidados a deslocarem-se a Óbidos, em Novembro, com todas as despesas pagas, para estarem presentes nos três dias do Festival de Chocolate, onde irão apresentar as suas receitas para um painel internacional de júris.



Este júri é constituído por Werner Matt, chefe executivo do Vienna Plaza Hotel, em Viena, George McNeill, chefe executivo do Hotel Marriot Marquis, em Nova Iorque, Eddy Melo, chefe executivo do Le Meridien Hotel, em Lisboa, Vítor Nunes, director de produção da Bakermark, e Carlos Valente, chefe pasteleiro do Hotel Ritz da Madeira. O chef de cuisine é Helmut Ziebell, antigo chefe executivo do Hotel Ritz de Lisboa. Com este Festival Europeu de Chocolate, pretende-se que Óbidos crie uma imagem de marca que atraia a atenção da Europa e da imprensa mundial (como, de resto, tem acontecido nos últimos meses, com a publicação de alguns artigos na imprensa internacional da especialidade), e, da mesmo forma, criar uma atracção turística rival a qualquer outra do continente.

A Disneyland Paris Resort é, sem dúvida, um dos principais destinos preferidos das crianças europeias. No entanto, Óbidos quer ser o destino número dois na lista de toda a gente e com o sucesso que se antevê, todas as crianças da Europa quererão ir ao Festival Europeu de Chocolate em Óbidos, Portugal.

Para mais informações, poderá consultar o site oficial do Festival na internet, em www.europeanchocolatefestival.com.

9 Regresso às Aulas



Telmo Faria visita todas as escolas do concelho

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos fez, durante os primeiros dias de aulas, um périplo por todas as escolas do concelho. Aproveitando a ocasião para desejar um bom ano lectivo a todos os alunos e professores, Telmo Faria, acompanhado pelo restante executivo municipal, pôde inteirar-se, no terreno, dos diversos problemas que cada estabelecimento de ensino tem.

Numa primeira visita feita pelas escolas do concelho, o presidente da Câmara Municipal de Óbidos defendeu a criação de uma escola integrada que substitua os antigos estabelecimentos do ensino primário. "As escolas actuais são dispersas, com poucos alunos, não havendo nem cantinas, nem espaços adequados, dentro da escola, para a prática desportiva ou extra-curricular".

Neste momento estão a ser reunidas todas as informações necessárias para que possa ser apresentado ao Ministério da Educação um projecto para a criação de um novo complexo escolar, onde será feita uma apresentação da política de educação programada pelo executivo para os próximos anos.

Segundo dados divulgados pela Delegação Escolar de Óbidos, existem, neste momento, nas escolas básicas do 1.º Ciclo do concelho de Óbidos, 379 alunos, distribuídos por 19 estabelecimentos de ensino. De todas as escolas, seis têm turmas com menos de 10 alunos (Areirinha, Bairro, Casais Brancos, Capeleira, Casal Poço Salgueiro e Trás do Outeiro), sendo a escola do Olho Marinho a que mais alunos tem, com 52, seguindo-se Óbidos com 45, Gaeiras com 39 e Amoreira com 37. A escola da Usseira tem, neste ano lectivo, 32 alunos, a do Vau é frequentada por 29 estudantes, tendo o Sobral da Lagoa 26 alunos. O Arelho tem 20 alunos a frequentar o primeiro ciclo, A-da-Gorda 18, Sancheira Grande 15, Quinta da Marquesa 14, A-dos-Negros 11 e, finalmente, Gracieira 10 alunos.



O executivo municipal, na visita que realizou às escolas do concelho de Óbidos, desejou a todos, alunos e professores, um bom ano lectivo.

10

Modernização Administrativa



Câmara de Óbidos vai modernizar serviços

O Governo vai investir 15 milhões de euros na modernização dos serviços autárquicos, nomeadamente, em freguesias, municípios e associações locais. Os protocolos com as 975 entidades de todo o País foram celebrados no passado dia 13 de Setembro, tendo a Câmara Municipal de Óbidos sido contemplada com uma verba de 75 mil euros (até 2004), no âmbito do projecto “Óbidos em busca de inovação e dinamização organizacional para o século XXI”.

O concelho vai fazer um investimento total de 150 mil euros, tendo o Ministério do Território e Ambiente, através da Direcção-Geral das Autarquias Locais, atribuído 50 por cento do investimento elegível. Ainda este ano a autarquia receberá cerca de 13 mil euros, em 2003, quase 40 mil euros e, finalmente, em 2004, mais de 22 mil euros.

O objectivo desta iniciativa governamental é de melhorar a qualidade da prestação de serviços aos cidadãos e, ao mesmo tempo, reforçar a eficácia do poder local, por forma a avançar com a descentralização administrativa.

A celebração destes Protocolos de Modernização Administrativa insere-se no âmbito da cooperação técnica e financeira entre a Administração Central e a Administração Local e visa promover a qualidade e o aperfeiçoamento dos serviços públicos locais.

O financiamento do Estado, a conceder no âmbito destes protocolos agora celebrados, abrange domínios cruciais para a inovação dos serviços autárquicos, relacionados, na sua maioria, com a implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), o atendimento aos cidadãos e a promoção da sociedade de informação.

Futuramente, e segundo uma nota da Direcção-Geral das Autarquias Locais, será dada prioridade à adequação da administração local aos objectivos consagrados na Estrutura Comum de Avaliação da Qualidade das Administrações Públicas da União Europeia (CAF).

Dia da Alfabetização

No passado dia 08 de Setembro comemorou-se o Dia da Alfabetização. Mais que divulgar importantes iniciativas para comemorar este dia, e que prontamente se esquecem, esta é uma oportunidade para reflectir sobre o que se tem feito para diminuir o analfabetismo a nível do Concelho. Paulatinamente, e na maior parte dos casos quase em silêncio, o trabalho avança ininterruptamente.

Há anos atrás quando se falava de analfabetos, pensava-se apenas nos indivíduos que não possuíam a capacidade de utilizar a linguagem escrita; por isso havia que alfabetizar. Actualmente este conceito evoluiu e nas últimas décadas fala-se de “alfabetização tecnológica e científica/cultural” (ex: Conferência Internacional da UNESCO sobre Educação de Adultos, Paris, 1985) e da alfabetização funcional, como sendo a capacidade do indivíduo para dominar as competências e os meios técnicos necessários para a efectiva e útil participação na vida social e no desenvolvimento da comunidade em que se insere. Portanto, alfabetizar ultrapassa o estrito “desenvolvimento da tecnologia das letras e das palavras” (R. Roy, 1986). Inclui o desenvolvimento das capacidades de utilização de tecnologias de informação e comunicação, de línguas estrangeiras, de técnicas específicas de diversas artes manuais, ou não, entre outras.

É esta a linha de orientação da Formação/Educação de Adultos que a Coordenação Concelhia de Educação Recorrente e Extra Escolar de Óbidos tem pretendido concretizar.

Com este mesmo objectivo de diminuir a taxa de analfabetismo do concelho, e na impossibilidade de seguir as normas oficiais para a implementação de cursos de ensino recorrente nocturno, desenvolveu-se, no primeiro semestre de 1992, o projecto “Saber Assinar”, com a finalidade de dar resposta às necessidades concretas de pequenos grupos, sobretudo de idosos, do concelho, em que o formador é que se deslocava aos vários locais de formação. Esse projecto, uma parceria entre a Câmara Municipal de Óbidos, o Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP) e CCEREE/CAE Oeste, juntou

11 Alfabetização



algumas dezenas de pessoas que, com a formação obtida, conseguiram renovar o seu BI, assinando o seu nome. No final do passado mês de Agosto realizou-se uma cerimónia oficial de entrega dos BI, no salão nobre da autarquia, onde algumas dezenas de idosos receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, o documento... com o seu nome assinado. Pretende-se que o projecto continue, tanto em termos de entidades, como de participantes, para que, além do nome, possam desenvolver a oralidade e a escrita da língua portuguesa.

Educação Recorrente e Extra-Escolar No concelho de Óbidos de 1991- 2001

Áreas de Formação	Nº de Cursos por Freguesia										Adultos Certificados por freguesias										
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Tot	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Tot	
1º Ciclo Alfab.	11	4	-	6	-	5	3	1	2	32	150	53	-	74	-	68	27	8	27	407	
2º Ciclo Actual. Port/Ing.	5	-	1	-	4	-	1	1	12	54	-	-	13	-	55	-	9	16	147		
Artes Decorativ.	4	2	2	3	1	5	-	2	2	21	39	18	22	40	12	48	-	27	15	221	
Bordados Tradic. Reg. à Mão	8	-	2	2	5	6	2	1	2	28	77	-	26	26	47	74	20	12	18	300	
Bordado Óbidos Costura/Corte e Confecção	-	-	1	1	-	1	-	-	-	3	-	11	-	12	-	10	-	-	-	33	
Língua Portug. para Estrang.	2	-	-	1	-	-	-	-	1	4	20	-	-	12	-	-	-	-	-	12	44
Espeleologia	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12
Iniciação à Informática	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12
Lavores/ Trapos. e Costur.	-	-	-	-	1	1	-	1	1	4	-	-	-	9	14	-	10	3	36		
Musica Instrum. e Coral	-	1	3	3	2	2	-	-	-	11	-	15	43	51	31	30	-	-	-	-	170
Tapacarta	4	-	1	3	-	2	1	-	-	11	61	-	12	50	-	26	5	-	-	-	154
Teatro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Totais	36	7	10	22	9	29	6	6	9	134	421	97	117	303	99	358	52	66	91	1004	

Legenda: A- A dos Negros, B- Amoreira, C- Gaeiras, D- Olho Marinho, E- Santa Maria, F- São Pedro, G- Sobral da Lagoa, H- Usseira, I- Vau

Para este ano lectivo vão funcionar 16 cursos de educação extra-escolar, em regime pós laboral, em diversas localidades das freguesias do concelho. Nas áreas de bordados, artes decorativas, iniciação à informática, auxiliares de apoio à terceira idade, iniciação teatral e desenvolvimento corporal. Esta é uma oportunidade de aumentar os conhecimentos, da área profissional ou não, concretizar capacidades ou gostos ainda não desenvolvidos, conviver e conversar sobre temas da actualidade. Para quaisquer informações pode contactar a CMO, através do telefone 262 950 335 - ext. 143 ou Coordenação Concelhia de EREE pelo 262 959 836.

A Escola

(Maria Lurdes Pereira)

Nunca entrei numa escola
Minha mãe não me mandou
Não sei ler nem escrever
Porque ninguém me ensinou

Ninguém me mandou p'rá escola
Disso não sou culpado
A culpa é dos meus pais
Por não me terem mandado

A terra foi minha escola
Onde aprendi a trabalhar
A enxada serviu de mola
P'rá minha vida enfrentar

Sinto-me inferiorizado
Perante dos demais no saber
Mesmo não sendo culpado
É triste não saber ler

Guardo no meu coração
Da vida todo o saber
Assim vou ganhando o pão
Sem saber ler nem escrever

Não tive livros nem sacola
O meu pai não percebeu
Os vizinhos que iam à escola
Eram mais pobres do que eu

Meu pai muito trabalhou
E fez-me vergar a mola
Mas numa coisa errou:
Não me deixou ir à escola

Nunca tive uma sacola
Nem livros para encher
Nunca entrei numa escola
Não sei ler nem escrever

Minha mãe não me dizia
- Vai p'rá a escola rapaz
Eu também não percebia
A falta que ela me faz

Não sei ler nem escrever
Nunca brinquei com a bola
Mas comer nunca me faltou
Sem precisar pedir esmola

Sou um ceguinho que vê
A vida com o seu saber
Pego nos livros não sei
O que eles querem dizer

Passei a vida a correr
Atrás da vida corri...
A vida foi-me ensinando
Com a vida muito aprendi!

O poema aqui transcrito vem na sequência de um trabalho realizado no âmbito da educação de adultos que trabalhou com um grupo de poetas populares do concelho. Na cerimónia de entrega dos BI estiveram presentes alguns destes poetas e, na ocasião, foi declamado este poema. Não foi feito pelos participantes do "Saber Assinar", mas por uma colaboradora do projecto.

12

Centro Social da Amoreira

A actual direcção do C.S. Amoreira



COLECTIVIDADES

Uma aposta na qualidade de vida

Fundado em 09 de Março de 1982, o Centro Social, Cultural e Recreativo da Amoreira tem, desde essa data, sido um pólo de desenvolvimento social da freguesia. Os seus responsáveis têm tido, desde a primeira hora uma grande preocupação: o bem estar da população, principalmente dos mais velhos.

Os projectos têm-se sucedido e, actualmente, o Centro Social da Amoreira tem Centro de Dia para Idosos, Apoio Domiciliário, Actividades de Tempos Livres (ATL) para os mais novos e alguma actividade desportiva. Para além dos apoios institucionais para as diversas valências, o Centro Social da Amoreira tem outras fontes de receita. Cozer pão ao domingo, num forno comum, é a mais famosa. Diz quem já comeu este afamado pão que “vale mesmo a pena”.

Gaspar Ferreira, presidente da direcção desta colectividade, explicou à RIO que tudo começou, há uns anos, ainda na década de 70, “com um grupo de pessoas da Amoreira”.

“Havia, na altura o Grupo Desportivo, mas pensávamos que devia de haver mais qualquer coisa”, sublinhou.

Também Anabela Ferreira, vice-presidente para a área da terceira idade, afirmou que, “se o nosso grande objectivo inicial era ter um salão para fazermos uma série de iniciativas, aquilo que realmente queríamos era ajudar as pessoas mais velhas”.

Em 1982 os objectivos eram claros e estavam escritos no papel: uma creche e jardim de infância, centro para a terceira idade, grupo desportivo, actividades ao ar livre e secção cultural. “Passados todos estes anos, quase todos os nossos objectivos foram realizados. Não temos creche nem jardim de infância, mas temos ATL”, garantiu Gaspar Ferreira, visivelmente satisfeito.

Com cerca de 500 sócios, esta colectividade debate-se com os problemas habituais. Entre os apoios que vai recebendo, o Centro Social tem sabido inovar e continuar a apostar no bem estar da população. A valência de apoio domiciliário do Centro Social, por exemplo, presta serviço de higiene, alimentação e cuidados primários de saúde a cerca de 40 residentes idosos da freguesia. Um serviço que



Forno Comunitário nos anos 80

já se prolonga há quase cinco anos.

Também o Centro de Convívio merece uma aposta grande por parte da direcção. Todos os dias, mais de 20 idosos deslocam-se à colectividade para conviver. “Vêm para cá, conversam, jogam umas cartas, lêem uns livros, fazem as suas actividades e lancham cá. Não pagam nada, porque conseguimos suportar as despesas deste serviço com o dinheiro que fazemos com a venda de pão e filhós no nosso forno, aos domingos”, explicou Anabela Ferreira.

Para além destas duas valências, o Centro Social tem ainda ATL, onde, todos os dias, cerca de 20 crianças fazem os seus trabalhos de casa, brincam e comem, para além da ginástica (com cerca de 20 alunos) e uma equipa de futebol.

“De futuro queremos desenvolver todas estas actividades e voltar a ter escola de música, grupo de teatro e grupo de coral. Estas actividades estão, neste momento, suspensas, mas queremos voltar ao activo”, salientou Gaspar Ferreira.

No entanto, o futuro reserva ainda um outro grande objectivo: “queremos construir um mini bairro social para os nossos utentes mais carenciados. Temos pessoas que vivem em condições muito complicadas e queríamos avançar com este projecto. Já temos terreno e ideias concretas”, frisou Anabela Ferreira. Falta avançar para o projecto e, acima de tudo, canalizar os apoios institucionais.

13

Assembleia Municipal



Presidente da Câmara apresenta balanço de actividade na Assembleia Municipal

A última reunião da Assembleia Municipal de Óbidos, realizada no passado dia 30 de Setembro, no auditório da Casa da Música, ficou marcada pela informação sobre a actividade de município nos últimos meses.

Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, apresentou a todos os deputados municipais um documento onde é feito um resumo de toda a actividade autárquica. Telmo Faria garante que “é bem evidente já o trabalho e a dinâmica que a nova câmara ganhou”. O autarca realça ainda que “a ‘saúde’ financeira do município sofreu uma melhoria importante”, situação que se deve “a uma tomada de medidas de contenção e controle rigoroso da despesa”.

Na explicação que fez aos deputados municipais, Telmo Faria destacou os três meses de Verão, com as múltiplas actividades realizadas, que foram “fortíssimos do ponto de vista da animação cultural e turística”. “Relançamos a imagem de Óbidos no País, numa estratégia em que tudo se paga a si próprio”, notou o presidente da Câmara Municipal.

Telmo Faria salientou ainda o ritmo de obras feitas pela autarquia “que não tem parado”, exemplificando com “os muitos quilómetros de alcatroamentos já feitos e os caminhos rurais abertos, entre muitas outras coisas”. Esta reunião da Assembleia Municipal de Óbidos ficou ainda marcada pela aprovação, por unanimidade, de uma moção apresentada pelo PSD sobre a não resolução dos problemas dos lixiviados resultantes da antiga lixeira das Gaeiras. De acordo com o texto da moção, a Assembleia Municipal diz-se preocupada “com este problema ambiental”, acrescentando que, “face à recusa dos municípios das Caldas da Rainha e Peniche em receberem parte proporcional dos lixiviados nas suas ETAR’s, por alegadamente não terem condições técnicas para os fazer”, solicita à Resioeste a apresentação de “soluções para a resolução de tão grave problema”. Esta moção foi enviada para o Instituto de Resíduos,

Ministério das cidades e do Ambiente, Associação de Municípios do Oeste, a todos os municípios da sub-região Oeste e À Resioeste.

Foram ainda aprovadas por unanimidade nesta Assembleia Municipal a proposta de lançamento da derrama, a alteração da denominação da empreitada “Museu Abílio Matos e Silva”, o Regulamento Municipal do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, a proposta de alteração da Toponímia da Vila de Óbidos, a proposta de alteração do preço da venda de lotes na Zona Industrial da Ponte Seca e a proposta de alteração do regulamento de atribuição de Bolsas de Estudos.

O Regulamento de Estacionamento Limitado, o Regulamento de Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Hospedagem, a proposta de Contribuição Autárquica e a proposta de Taxas para Serviços Pedagógicos foram aprovados por maioria.

Câmara  Óbidos

Bolsas de Estudo

Encontram-se abertas, até ao próximo dia 30 de Outubro, inscrições para a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos carenciados, que estejam matriculados no Ensino Superior e que sejam residentes há pelo menos cinco anos no Concelho de Óbidos.

Se for esse o seu caso, dirija-se directamente ao Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Óbidos ou procure no Site www.cm-obidos.pt.

14

Apoio às Colectividades



Câmara de Óbidos define Programa de apoio à Cultura e Desporto

A Câmara Municipal de Óbidos convidou, no passado dia 19 de Setembro, todas as colectividades e grupos desportivos do concelho para uma nova reunião, no auditório da Casa da Música. Em cima da mesa estiveram as novas regras de atribuição de subsídios e outros apoios anuais a estas instituições, por forma a poderem melhorar todos os seus projectos em dois programas. Para o actual executivo municipal, as colectividades e os grupos desportivos do concelho “são a expressão do dinamismo das comunidades e reflectem os seus interesses e vocações”. “São naturalmente fruto do entusiasmo, disponibilidade e dedicação dos líderes locais e têm como princípio o interesse comunitário das populações envolventes”, lê-se nos documentos entregues às muitas colectividades que estiveram presentes neste encontro. No entanto, a autarquia tem vindo a constatar que, ao longo dos anos, “algumas agremiações, numa clara demonstração de enfraquecimento da sua vitalidade, tendem a suprir as suas carências de meios através da solicitação sistemática de subsídios”. Como o erário público não é suficiente, nem a Câmara Municipal de Óbidos pretende substituir-se no papel social que deve competir às colectividades e grupos desportivos, a autarquia está a implementar uma política de concessão de apoios tendo como base um princípio de justiça que assente em critérios concretos e que tenha em conta o tipo de associação, as actividades desenvolvidas, os escalões etários que dela usufruem e o impacto e influência que exercem junto das populações. Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, explicou, nesta sessão de esclarecimento, que, com esta política, “pretende-se olhar para as colectividades não por aquilo que são, mas por aquilo que estão a fazer”.

Para receberem os apoios da autarquia, as colectividades têm de apresentar os seus projectos e será com base nisso que a Câmara dará o seu apoio. No entanto, também as colectividades deverão apoiar a autarquia. Segundo Telmo Faria, por exemplo na área da cultura, “a Câmara tem necessidade e a obrigação de exhibir o património cultural do concelho. Não podemos ter aqui milhares e milhares de estrangeiros e não mostrar a nossa dança

tradicional, ou a nossa música, só para dar alguns exemplos”. Dentro desta lógica, a Câmara dará o seu apoio financeiro e as colectividades contribuirão com actuações em iniciativas programadas pelo município.

O presidente da Câmara de Óbidos explicou ainda que estas regras são importantes, “para que haja mais justiça na atribuição de apoios e para acabar com a ideia que se dá dinheiro a quem nada faz. Para quem tiver necessidade de avançar com projectos estruturantes, poderá haver subsídios extraordinários”.

Face a estas novas regras, a Câmara Municipal de Óbidos atribuirá subsídios no valor de 2500 euros aos Ranchos Folclóricos, 3500 às Bandas Filarmónicas (às bandas que mantenham escola de música, a autarquia concederá um apoio extraordinário de 750 euros por cada grupo de 30 alunos), 1500 aos Grupos Corais e 1500 ao Teatro Amador. As outras actividades culturais não estão excluídas e terão apoios a definir pelo executivo face aos projectos apresentados.

No campo desportivo, as regras são idênticas. Os clubes podem aceder aos subsídios municipais tendo em conta as actividades por si desenvolvidas no âmbito do desporto federado. Tendo em conta que o futebol onze constitui a mais divulgada e praticada modalidade desportiva, a CMO concederá um apoio anual de 3750 euros por equipa federada no escalão de “rendimento” e de 3 mil euros no escalão de “formação”.

A prática de outras modalidades desportivas federadas deverá também de ser estimulada, pelo que os clubes deverão apresentar as suas propostas de programa de actividades anuais, para que o subsídios sejam, igualmente, atribuídos, consoante as modalidades, número de actividades, de provas e de elementos participantes.

As candidaturas para 2003 devem ser entregues até 30 de Outubro, em formulário próprio, e os resultados serão conhecidos até ao final de Dezembro. Quanto ao desporto não federado, onde na generalidade as despesas são menores, a Câmara não recusa apoios: terá que ser avaliado projecto a projecto. “Esta é uma forma de mostrarmos a toda a população do concelho de Óbidos que não estamos a entregar dinheiro à toa. Há regras bem definidas e as pessoas sentem que a Câmara Municipal de Óbidos está a ser bem gerida”, rematou o presidente da Câmara Municipal de Óbidos.

15 ETAR de A-dos-Negros



Saneamento Básico no Concelho de Óbidos

No início da década de 90, a rede municipal de abastecimento de águas cobria a quase totalidade do concelho de Óbidos. Com cerca de 97 por cento da população servida por este tipo de abastecimento, foi necessário iniciar a reconversão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais domésticas (em que o tratamento era composto por pequenas fossas cêpticas), dando-se início à construção de um conjunto de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e de Estações Elevatórias.

Em 1992 foi inaugurada a primeira ETAR do concelho de Óbidos, que abrange as freguesias da Amoreira e Olho Marinho. Actualmente, o concelho de Óbidos tem seis ETAR em funcionamento (Óbidos, Gaeiras, Carregal, Amoreira, Vau e A-dos-Negros) e outras quatro já construídas, que deverão entrar em funcionamento ainda este ano (Sancheira Grande, Quinta do Carvalhede, Casais da Areia e uma para o tratamento dos efluentes da Zona Industrial). Todas as ETAR em funcionamento têm óptimos rendimentos, conseguindo cumprir o estipulado em decreto-lei.

A última ETAR a ser inaugurada foi a de A-dos-Negros, cujo funcionamento começou no passado dia 2 de Setembro. Servindo uma população de cerca de mil pessoas, esta estrutura prevê um aumento populacional que pode ultrapassar os 1200 habitantes das localidades de A-dos-Negros, Areirinha e Gracieira.

Contando já com esta última ETAR inaugurada, o concelho de Óbidos trata, actualmente, os efluentes de cerca de 10 mil pessoas, ou seja, 93 por cento da população residente no concelho.

As ETAR da Sancheira Grande, Casais da Areia e Quinta do Carvalhede são estruturas compactas e estão já construídas. Aguardam agora a ligação dos efluentes domésticos à estrutura da própria ETAR para entrarem em funcionamento, fechando a malha de tratamento de esgotos de todo o concelho de Óbidos.



Informa-se toda a população da Freguesia de A-dos-Negros que poderá solicitar os ramais de ligação à rede pública de saneamento. Para tal deverão dirigir-se à Câmara Municipal de Óbidos, secção de águas, no horário das 9h às 16h00.

Recibo da água chega a casa via CTT

A partir deste mês de Outubro, 2600 consumidores do concelho de Óbidos vão receber o recibo do pagamento da água em suas casas, enviado pela Câmara Municipal através dos Correios. O pagamento da água poderá ser feito, a partir de agora, por multibanco, nos CTT ou na tesouraria da Câmara Municipal de Óbidos. Esta é uma medida que visa simplificar a vida a todos os munícipes do concelho de Óbidos.

Já tem o seu Ecoponto doméstico?

Agora já não tem desculpa
Peça o seu

800 232 310 (Número Verde)

16

Necrópole Medieval junto à Igreja do Carmo



Necrópole da Idade Média descoberta na Cerca do Castelo

As escavações, realizadas no âmbito da segunda fase do Projecto de Recuperação da Cerca do Castelo, colocaram a descoberto uma necrópole da Idade Média/Moderna. Com os trabalhos a realizar nesta área da Cerca do Castelo, está prevista a construção de um edifício, a sul da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Face à importância do local, e nos termos da Lei (a Igreja encontra-se classificada IIP, Dec. nº 40 361, DG 228 de 20 Outubro 1955), tornou necessário proceder-se a uma intervenção arqueológica.

De facto, há notícias de ter existido, na área, um núcleo habitacional denominado “Arrabalde do Mocharro”. Por outro lado, dada a proximidade de um templo medieval, era previsível a existência de uma necrópole (cemitério).

Esta última suposição já foi confirmada, tendo-se detectado vários enterramentos, quer em sepulturas abertas no solo, quer em caixas sepulcrais. Segundo Belezza Moreira e Dina Matias, responsáveis por estas escavações, “denota-se um aproveitamento intenso na ocupação da área, havendo enterramentos quase em sobreposição”. “Também se constata a utilização múltipla da mesma sepultura, existindo ainda diversos ossários”, acrescentaram.

Com os elementos disponíveis de momento, julga-se estar perante uma necrópole que se prolongou desde o século XII/XIII ao século XVI. A prossecução das escavações irá, certamente, permitir ter novos elementos capazes de enriquecer o património histórico da Vila de Óbidos.

A tradição diz que a Igreja dedicada a S. João Baptista foi construída sobre um anterior templo romano, situação que ainda não se encontra comprovada.

Erigido um templo românico, possivelmente durante os primeiros reinados da primeira dinastia, a igreja foi posteriormente ampliada no século XIV ou XV, sendo deste mesmo período a capela mor com o seu tecto nervurado e o pórtico principal.

Outrora sede de paróquia, esta foi deslocada, em 1636 para a primitiva capela de S. Vicente da Gafaria (extramuros), passando a ser designada por Igreja de N. S. do Carmo, o segundo orago mais importante e pelo qual hoje é conhecida.



Também no séc. XVII aí se instalou a Confraria de S. Filipe de Néry.

A partir de 1943 a igreja foi profundamente intervencionada pelos Monumentos Nacionais. Hoje, face à ruína, a Câmara deverá avançar rapidamente com a consolidação estrutural que permita a sua segurança e salvaguarda, estando em estudo a possibilidade da sua adaptação a espaço cultural.

17 Desporto



Óbidos Sport Club compete com três equipas

Três escalões de futebol, uma estratégia e, acima de tudo, uma grande aposta na formação e na juventude. É assim que o Óbidos Sport Clube vai avançar esta época, com uma equipa de seniores, uma de juniores e um plantel de juvenis. A apresentação das equipas aconteceu no passado dia 22 de Setembro, domingo, no complexo desportivo de Óbidos, e contou com a presença de Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, de Pedro Félix, vereador do desporto, para além dos responsáveis desportivos pelo Óbidos Sport Clube.

José Manuel Rodrigues, técnico da equipa sénior e coordenador dos três escalões, afirmou que a formação é o principal objectivo para os próximos tempos. “Há uma base de trabalho lançada, um modelo de jogo que vai ser implementado e todos os treinadores estão incumbidos de desenvolver esta filosofia”, sublinhou.

Se nos seniores o princípio passa pelo esforço individual de cada jogador nos jogos a realizar, na formação júnior a ideia é conseguir ir mais longe e subir de divisão. Depois de, na época passada, ter conseguido a qualificação para a fase final, a equipa está a ser preparada para uma época melhor. Nos juvenis e ideia é formar. Formar do ponto de vista desportivo, mas também de postura em campo, com fair-play.

A direcção do Óbidos Sport Clube espera, desta forma, conseguir os níveis atingidos na época passada, nomeadamente na qualidade de trabalho desenvolvido por jogadores e técnicos. “O resultados vêm em segundo plano”, adiantou Bernardo Rodrigues, presidente do Óbidos Sport Clube.

Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, afirmou que o desporto e a formação são uma das grandes apostas do actual executivo. Por isso, os apoios aos diversos clubes do concelho vão, este ano, subir, apesar das regras de atribuição de apoios terem sido alteradas e serem, neste momento, mais transparentes e definidas. “No caso do Óbidos vão triplicar e no Gaeirense vão subir quatro vezes, dado os escalões em competição”, frisou.

Seleções femininas de futebol preparam-se em Óbidos

O Estádio Municipal de Óbidos acolheu, no início deste mês de Outubro, o Torneio de apuramento do Campeonato da Europa Feminino de Sub 19, em futebol. No passado dia 2, pelas 14h00, jogaram as formações da Jugoslávia e da Áustria, tendo a formação Jugoslava ganho por 2-1. Às 16h00, a República da Irlanda e Portugal defrontaram-se, tendo a equipa lusa ganho por 1-0. No dia 6 de Outubro estiveram frente a frente as seleções da Áustria e de Portugal tendo a Áustria levado a melhor por 3 bolas a 1. Esta foi uma organização da Federação Portuguesa de Futebol, que contou com os apoios da Associação de Futebol de Leiria e da Câmara Municipal de Óbidos.

I Campeonato de Badminton da Vila de Óbidos

O Circuito Nacional de Badminton, em seniores - categoria de honras, passou pelo Pavilhão Municipal de Óbidos, nos passados dias 5 e 6 de Outubro, no I Campeonato de Badminton da Vila de Óbidos. No sábado, os jogos tiveram início às 11h00, tendo terminado às 19h00 e, no domingo, as meias finais aconteceram às 09h30 e as finais às 14h30. Este I Campeonato de Badminton da Vila de Óbidos foi uma organização da Federação Portuguesa de Badminton e teve os apoios da Câmara Municipal de Óbidos, da Associação de Badminton do Distrito de Leiria e do Núcleo de Badminton da A. E. Óbidos.

Câmara  Óbidos

Utilize os espaços desportivos municipais
262 955 019
Pratique Desporto

19 Viagem pelo Obidense



1 de Outubro de 1957

1 de Outubro de 1970

O TURISMO NO DISTRITO

Com este título, publicou «O Mensageiro», nosso apreciado colega de Leiria, as seguintes palavras, que gostosamente publicamos, com a devida vénia:

«No distrito de Leiria, o turismo tem ao seu dispor condições naturais, como em poucos outros, para crescer e prosperar. Semi-desenvolvidas, ou em caminho disso, umas, esquecidas ou desprezadas, outras. Há também algumas, que foram destruídas, quer

«ISTO É UMA TERRA DE SONHO!»

No passado dia 8, estive na nossa terra, acompanhado de sua Esposa e mais comitiva, o Senhor Embaixador do Brasil, tendo visitado o Castelo e algumas das nossas Igrejas.

Ao partir, entre outras frases que proferiu e com as quais quis significar o apreço em que levava as belezas de Obidos, disse em atitude de maravilhado: *Isto é uma terra de sonho!*

Esta apreciação e outras semelhantes, que Sua Ex.^a pronunciou, devem encher de satisfação todos quantos se orgulham daqui terem nascido.

imediatamente pela mão do homem, quer mediamente, não enfrentando os constantes desmandos da natureza.

É o caso da Lagoa de Óbidos, fenómeno geológico, que já ouvi classificar de único, na extensa costa portuguesa.

Não sei em qual dos membros da disjuntiva se há-de lançar a conta que lhe respeita. Mas que ela se abriu, é um grande facto. Garante-o, pelo menos, o testemunho de Fr. Manuel de Figueiredo, cronista dos Cistercienses Portugueses. Vejamos o seu depoimento, reduzido a escrito, aí por 1780:

«Dizem as tradiçoes historicas baterão nos alicerces dos muros da vila de Obidos as águas salgadas que ahinda formão a lagoa q tem o sobre nome da m.^{ma} V.^a; da qual distão meya legoa e se conserva com esta largura (1).

Não pasão de vinte as bateiras que nela colhem Robalos, Douradas, Safios, Tainhas, e outras especies principalm.^{te} quando a forsa das

(Continua na pág. 4)

As obras da igreja de São Pedro

Atingiram a sua fase final os trabalhos de restauro e conservação, em boa hora levados a efeito na igreja paroquial de São Pedro, em seus telhados e exteriores.

Como já tivemos ocasião de noticiar, as obras são comparticipadas pelo Estado, mas houve que recorrer à generosidade dos habitantes de Óbidos, que souberam corresponder, dentro das suas possibilidades.

Espera-se que todos os trabalhos estejam concluídos por todo este mês de Outubro.

Até lá, todos os actos do culto

132.823\$50

Foi este o lucro total das Festas da Misericórdia realizadas no ano passado (1969), em dinheiro e em géneros oferecidos ao Hospital.

se estão realizando na igreja matriz de Santa Maria, monumento nacional.

Mais um novo edificio escolar construído:

o da Sancheira Grande!

Está pronto e prestes a ser inaugurado mais um edificio escolar no nosso concelho. Desta vez é o da Sancheira Grande, da freguesia de A dos Negros, onde funcionará em breve uma escola mista.

Dotado de um velho casarão, sem um mínimo de comodidade e conforto, vai agora o lugar da Sancheira Grande a ser reedificado.

(Continua na 4.ª página)

A Exposição Evocativa de Josefa d'Óbidos

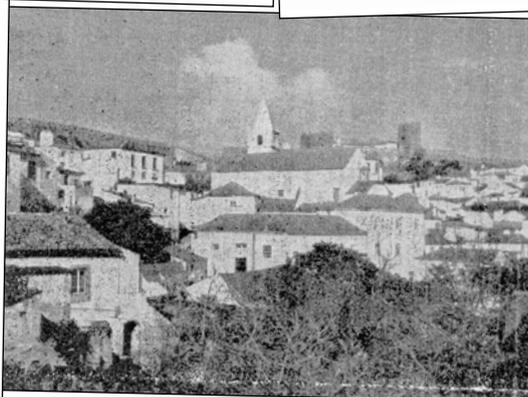
foi solenemente inaugurada no passado dia 19

Foi uma louvável e bela iniciativa, uma admirável realização de enlevo artístico, a evocação da obra de Josefa d' Ayala, que o Secretariado Nacional da Informação, aproveitando uma ideia genial do Senhor D. Manuel de Mello Corêa, grande amigo de Obidos e incansável apreciador e defensor das belezas da nossa terra, promoveu na igreja de São João, junto ao Castelo de Óbidos, que, se não foi berço da delicada pinacota do séc. XVII, foi, pelo menos, pátria da sua inspiração, e tal estima dedicou a este bargo, tão

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

velho como Portugal, que lhe tem o nome para firmar o seu. Uma exposição das pinturas de Josefa d' Óbidos foi inaugurada, no passado dia 19, juntamente com rica pararamentaria e objectos de culto, guardados nos arcazes das formosas igrejas de que Óbidos tão justamente se orgulha, pelo Sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, que à nossa terra se deslocou para o efeito, acompanhado dos Srs. Drs. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior de Belas-Artes; João Couto, director do Museu de Arte Antiga; Dr. Manuel Gonçalves, director do Museu Regional de Aveiro; Coronel Santos Pedroso, Presiden-

Continua na pág. 2



1 de Outubro de 1959

1 de Outubro de 1970

1 de Setembro de 1967

20 Quem é Quem

Câmara  Óbidos



Nome

Lúcia Alves Fernandes

Idade

50



Nome

Dário Albino Lopes

Idade

50

Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Chefia a área financeira, ou seja, a secção de contabilidade da Câmara Municipal de Óbidos, dando também apoio aos Serviços Emissores de Receita na implementação do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

É bem visível a nova cara do Município. Tem havido um grande empenho, muito dinamismo, o que se tem reflectido numa projecção do concelho a nível nacional. Todos os eventos têm sido excelentes, mas um dos que superou as minhas expectativas foi, sem dúvida, o Mercado Medieval.

Que sugestão gostava de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

Na minha opinião, existem alguns espaços turísticos que poderiam ser melhor rentabilizados. Por exemplo, assim que forem criadas todas as estruturas de apoio, penso que a cidade romana de Eburonritium deveria ter entradas pagas.

Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Sou leitor cobrador de consumos e, obviamente, faço leituras e cobranças de água. Quando estou no edifício da Câmara Municipal, ajudo na parte administrativa da secção.

De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

Embora pense que um ou outro evento tenha marcado mais o começo desta Câmara, não me alongaria em enumerar muitos. Todavia, há dois ou três que não posso deixar de referir. O primeiro, o Mercado Medieval que foi uma “obra prima” de alguém muito atento. O segundo, o melhoramento que se verifica em muitas das necessitadas vias do concelho. Por último, e puxando a brasa à minha sardinha, a vontade em facilitar as formas de cobrança dos recibos da água. A cobrança, nos termos em que se vinha fazendo estava, de facto, ultrapassada, tornando-se até perigosa para quem a efectuava.

Que sugestão gostava de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

Tantas coisas que poderia sugerir à Câmara... Fá-lo-ei logo e sempre que possível e necessário. Todavia, e como sei da atenção desta bela equipa, sugeria aqui e agora que se olhasse para a Lagoa de Óbidos e para as praias do concelho, pelas quais se tem feito tão pouco. Aí reside um outro grande futuro do concelho de Óbidos.

21

Deliberações

02 de Setembro de 2002

Foi deliberado por unanimidade proceder-se à abertura de um novo concurso para aquisição de três pilares retracteis e restante equipamento, para controlo do trânsito dentro da vila de Óbidos.

Foi aprovado por unanimidade o Programa de Apoio às Colectividades Culturais.

Foi aprovado por unanimidade o Programa de Apoio aos Clubes Desportivos.

A Câmara Municipal de Óbidos tomou conhecimento e aprovou a rectificação do montante da despesa para Aquisição de Serviços de “Controle da qualidade da água do sistema de abastecimento ao concelho de Óbidos, controle de ETAR e apoio técnico na sua condução”, para o biénio de 2002 a 2003, devido ao acréscimo de dois por cento na taxa de IVA.

16 de Setembro de 2002

A Câmara Municipal de Óbidos aprovou por unanimidade a integração de um representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Trânsito.

A Câmara Municipal de Óbidos deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta referente à empreitada “Valorização da Cerca do Castelo - 2.ª Fase”, solicitando o prévio envio da estimativa de custos.

23 de Setembro de 2002

Foi aprovada por unanimidade o Projecto de Alteração ao Loteamento da Zona Industrial da Ponte Seca Segunda Fase.

Foram analisadas, através de proposta do Presidente da

Câmara Municipal de Óbidos, Dr. Telmo Faria, as condições de venda em Hasta Pública. Proposta que foi aprovada por unanimidade.

Câmara Óbidos

Cobrança de Água

A Câmara Municipal de Óbidos está a desenvolver esforços para melhorar a forma de pagamento da água, possibilitando uma maior comodidade aos munícipes. Informe-se junto dos serviços da Autarquia pelo telefone 262 955 000.

O presidente da Câmara
Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria



Festival Europeu de Chocolate

Dias 8, 9 e 10 de Novembro
Óbidos

22

Edital



Câmara Municipal de Óbidos

Nos termos da Lei nº 26/94 de 19 de Agosto, artº 1º nº1, artº 2º nº2 e artº 3º nº2 e nº3, vem a Câmara Municipal de Óbidos fazer públicas as Transferências Correntes e de Capital efectuadas durante o 1º semestre de 2002 para o sector privado, como a seguir se discriminam:

1 - Fabrica Igreja Paroquial Freguesia de S. Pedro de Óbidos

24.939,89 ----- Deliberação de 04.03.02

2 - Fabrica Igreja Paroquial Freguesia de Nª Sª da Piedade Vau

19.951,92 ----- Deliberação de 18.03.02

Para constar se passou o presente Edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. E eu, *Luís de Encarnação Alves Fernandes*, chefe de Secção de Contabilidade, desta Câmara o subscrevi.

Paços do Concelho de Óbidos, 25 de Setembro de 2002
O Presidente da Câmara

Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria

UMA CÂMARA MELHOR É UMA CÂMARA ABERTA. POR ISSO, A SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE.
NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DA RIO VAMOS CRIAR DUAS NOVAS RUBRICAS.

TRIBUNA POPULAR

Coloque as suas perguntas ao Presidente da Câmara Municipal de Óbidos ou aos vereadores. As respostas serão dadas na Revista Informativa de Óbidos.

CAIXA DE SUGESTÕES

Número após número queremos que cada munícipe faça a sua sugestão. Em nome de um concelho melhor. Com mais participação.

Envie-nos as suas perguntas e sugestões para a Câmara Municipal de Óbidos, Gabinete de Comunicação, Largo S. Pedro, 2510-086 Óbidos, ou através do e-mail gcomunicacao@cm-obidos.pt.

A RIO reserva o direito publicar apenas os conteúdos considerados mais importantes.

Desejo receber a Revista Informativa de Óbidos

Nome

Morada

Código Postal

Localidade

e-mail:

Câmara Municipal de Óbidos - Gabinete de Comunicação
Lg. de São Pedro
2510-086 Óbidos

CONTACTOS ÚTEIS

Atendimento ao Público do Executivo
Presidente da Câmara
Dr. Telmo Faria

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras
9:00 / 13:00
14:00 / 17:00

Gabinete dos Vereadores
José Carlos Julião Araújo
Pedro José Barros Félix

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras
9:00 / 13:00
14:00 / 17:00

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Rural
José Filipe Leitão Ribeiro

Horário de Atendimento:
Terças-Feiras e Quintas-Feiras 9:00 / 13:00

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

Atendimento Geral
Tel.: 262 955 000
Fax - 262 955 001
c.m.obidos@mail.telepac.pt

Gabinete de Apoio ao Presidente:
José Parreira
Tel.: 262 955 000
gap@cm-obidos.pt

Gabinete de Apoio à Vereação:
Ricardo Capinha
Tel.: 262 955 000
gav@cm-obidos.pt

Gabinete de Cultura:
Sérgio Gorjão
Tel.: 262 955 000
cultura@cm-obidos.pt

Gabinete de Turismo:
Francisco Salvador
Tel.: 262 955 000
turismo@cm-obidos.pt

Gabinete de Comunicação:
Luís Santos Félix
David Vieira
Tel.: 262 955 000
gcomunicacao@cm-obidos.pt

Museu Municipal de Óbidos
Tel.: 262 955 010

Biblioteca Municipal de Óbidos
Tel.: 262 955 009
info@bib-obidos.rcts.pt

Casa da Música
Tel.: 262 955 017

Posto de Informação de Turismo
Tel.: 262 959 231

Auditório São Tiago
Tel.: 262 955 018

Pavilhão Gimnodesportivo
Tel.: 262 955 019

R.T.O. - Região de Turismo do Oeste
Tel.: 262 955 060
r.t.oeste@mail.telepac.pt

Bombeiros Voluntários de Óbidos
Atendimento Geral
Tel.: 262 959 305/ 134/ 700

Protecção Civil
Tel.: 262 955 015

Para mais informações consulte a nossa página na internet em:
www.cm-obidos.pt

ACCCRO - Associação Comercial de Caldas da Rainha e Óbidos
Tel.: 262 959 903
acccro@netvisao.pt

Junta de Freguesia de A-DOS-NEGROS
Tel.: 262 958 602

Junta de Freguesia de AMOREIRA
Tel.: 262 969 334

Junta de Freguesia de GAEIRAS
Tel.: 262 958 447

Junta de Freguesia de OLHO MARINHO
Tel.: 262 969 103

Junta de Freguesia de SÃO PEDRO
Tel.: 262 959 977

Junta de Freguesia de SANTA MARIA
Tel.: 262 958 802

Junta de Freguesia de SOBRAL DA LAGOA
Tel.: 262 968 630

Junta de Freguesia de USSEIRA
Tel.: 262 950 588

Junta de Freguesia de VAU
Tel.: 262 968 670



RIO - REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS

N.º 4

Data: Outubro 2002

Director: Presidente da Câmara Municipal de Óbidos
Telmo Henrique Correia Daniel Faria

Propriedade: Câmara Municipal de Óbidos

Editor: David Vieira

Design Gráfico: LAVAdesign

Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Óbidos

Impressão: GTO 2000 - Soc. de Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal 6550/84

Tiragem: 4000 Ex

Publicação Mensal

